

plano director municipal
tondela

02. Programa de Execução e Plano de Financiamento (Análise SWOT e Intervenções Estratégicas)

câmara municipal de tondela
lugar do plano, gestão do território e cultura
ventura da cruz, planeamento

Índice

A. ANÁLISE SWOT	4	C.2.4. Regadios (manutenção)	22
B. PROGRAMA DE EXECUÇÃO E PLANO DE FINANCIAMENTO	8	C.3. TURISMO, CULTURA E LAZER	23
B.1. Introdução	8	C.3.1. Saúde e Bem-Estar	24
B.2. Programa das Acções	9	C.3.1.1. Parque Termal, Lajeosa do Dão	24
B.3. Financiamento	14	C.3.2. Praias Fluviais (manutenção e dinamização)	25
B.4. O Quadro Geral	15	C.3.3. Espaços de Recreio e Lazer	25
C. INTERVENÇÕES.....	15	C.3.4. Rotas de Interesse Turístico	26
C.1. INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE	16	C.3.4.1. Rota das Aldeias	26
C.1.1. Infra-estruturas de Apoio à Actividade Económica.....	16	C.3.4.2. Rotas Existentes (manutenção e dinamização)	26
C.1.1.1. Zona Industrial da Naia, Lobão da Beira	17	C.3.5. Gastronomia e Vinhos	27
C.1.1.2. Zona Industrial Municipal de Vilar de Besteiros (Expansão)	18	C.3.6. Requalificação Patrimonial	28
C.1.1.3. Zona Industrial do Lagedo, Santiago de Besteiros	18	C.3.6.1. Moinhos	29
(Expansão)	18	C.3.6.2. Projecto 'Ambientes do Ar'	29
C.1.1.4. Zona Industrial de Caparrosa (Expansão).....	19	C.3.6.3. Aldeias.....	30
C.1.1.5. Zona Industrial de Nandufe (Expansão)	20	C.3.7. Turismo em Espaço Rural e de Natureza	30
C.2. ACTIVIDADES AGRO-FLORESTAIS E DESENVOLVIMENTO	20	C.3.7.1. Projecto 'Montes de Aventura'	30
RURAL	20	C.3.7.2. Ecopista	31
C.2.1. Valorização dos Territórios de Baixa Densidade.....	20	C.3.7.3. Valorização Turística da Albufeira	31
C.2.2. Floresta dos territórios de Baixa Densidade: Ambiente e	21	C.4. ENERGIA	32
Valorização Económica	21	C.4.1. Biomassa Florestal.....	33
C.2.3. Aumento da Resiliência do Território aos Incêndios e da	22	C.4.2. Energia Eólica	33
Zonagem do Território	22	C.4.3. Energia Solar.....	34
		C.4.4. Ponto de Injecção da EDP	34
		C.4.5. Projecto de Eficiência Energética e Ambiental	35
		C.5. SISTEMA URBANO	36
		C.5.1.1. Unidade Operativas de Planeamento	36
		C.5.1.1.1 Plano de Urbanização da Romeira	37

C.5.1.1.2 Plano de Urbanização da Naia	37
C.5.1.1.3 Plano de Promenor da Quinta da Carriça	38
C.5.1.2. Espaços Urbanizáveis	38
C.5.1.3. Requalificação Urbanística	39
C.5.1.3.1 Requalificação da Zona Histórica de Tondela	39
C.5.1.3.2 Requalificação Urbanística da Vila de Canas de Santa Maria	40
C.5.1.3.3 Requalificação Urbanística de S. Simão / Lobão da Beira	40
C.5.1.3.4 Arranjo Urbanístico da envolvente à Igreja do Guardão .	41
C.5.1.3.5 Arranjo Urbanístico do Monte do Calvário, Campo de	41
Besteiros	41
C.5.1.3.6 Arranjo Urbanístico do Passal, Molelos	42
C.5.2. Cultura	42
C.5.2.1. Arquivo Municipal	42
C.5.2.2. Centros de Interpretação	43
C.5.2.3. Espaço Internet de Canas de Santa Maria	43
C.5.3. Educação	43
C.5.3.1. EB1 de Santiago de Besteiros	44
C.5.3.2. Centro Escolar	44
C.5.3.3. Centro Escolar de Campo de Besteiros	44

C.6. SISTEMA DE ACESSIBILIDADES E TRANSPORTES 44

C.6.1. Infra-Estruturas Rodoviárias	45
C.6.1.1. Corredor de Ligação Externa: IP3	45
C.6.1.2. Requalificação da EM (Ex-ER337)	46
C.6.1.3. Requalificação da Ponte sobre o Dão	46
C.6.1.4. Requalificação da Ponte sobre o Asnes	47
C.6.1.5. Requalificação da EM (Ex-ER 230)	47
C.6.1.6. Variante a São Miguel do Outeiro	48
C.6.1.7. Requalificação Ex-EN 2 Tondela – Canas de Santa Maria –	48
Sabugosa – Parada de Gonta	48
C.6.1.8. 3.ª Fase da Circular de Acesso à EM (Ex-ER 230) (Carvalhal-	49
Alto do Pendão)	49

C.6.1.9. EM Carvalhal – Ermida (Tondela)	49
--	----

C.7. SISTEMA AMBIENTAL..... 50

C.7.1. Infra-Estruturas Ambientais	51
C.7.1.1. Abastecimento de Água	51
C.7.1.2. Tratamento de Água	51
C.7.1.3. Drenagem e Tratamento de Águas Residuais	52
C.7.2. Componentes Ambientais	52
C.7.2.1. Estrutura Ecológica Municipal	53
C.7.2.2. Parque Urbano de Tondela (2ª e 3ª fases)	53

C.8. INTERVENÇÕES EXTENSIVAS 54

A.

Análise SWOT

O concelho de Tondela, pertencente à Região Centro, com a sua dimensão associada às características do relevo, da ocupação do território e das actividades económicas, bem assim como a diversidade tipo-morfológica que possui possui uma capacidade de afirmação muito significativa à escala regional.

A localização relativa de Tondela, de território – nó – interrelacional, inserido numa região de crescimento económico, de dinâmica populacional e de grande transformação, aliada a factores naturais e geográficos que se afirma sobretudo nas inter-relações com o pólo dinamizador da região, Viseu, e os centros urbanos vizinhos de Santa Comba Dão e Carregal do Sal e Seia, e também Vouzela, Oliveira de Frades, Águeda e Mortágua, podem contribuir para que este território desempenhe um papel importante e específico no desenvolvimento da região.

A competitividade é uma das principais preocupações das cidades na conjuntura actual, no entanto, depende, essencialmente, de factores como a imagem, a boa governação, o estabelecimento de parcerias coesas e sustentáveis e, ainda, de redes de sinergias com outras cidades

ou aglomerados. O funcionamento em rede, baseada na cooperação horizontal, é essencial para a criação de dinâmicas de desenvolvimento multiplicadoras.

A crescente cooperação poderá alcançar a consistência de uma rede que se vai alargando e definindo um ambiente mais apto à inovação e ao marketing territorial, ultrapassando constrangimentos e partilhando sucessos.

Assim, é com base nestas conjecturas que se justifica a opção em distinguir duas escalas de abordagem à análise do território – o nível local e o nível supra-municipal – que se individualizam mas interagem.

Descobrir os factores críticos de sucesso, fazer o diagnóstico estratégico, identificar as variáveis do mesmo, é fundamental para avaliar e consubstanciar uma reflexão aprofundada. Nesta análise pretende-se, portanto, definir as relações existentes entre os pontos fortes, os pontos fracos e as tendências positivas e negativas mais importantes que se poderão verificar na envolvente global do território.

Assim, a construção dos quadros que se seguem pressupõe a descrição das forças e fraquezas, oportunidades e ameaças presentes no território, definindo-se duas escalas de análise – a escala concelhia de Tondela e a escala supramunicipal onde esta se insere.

Quadro 2.1. Análise SWOT

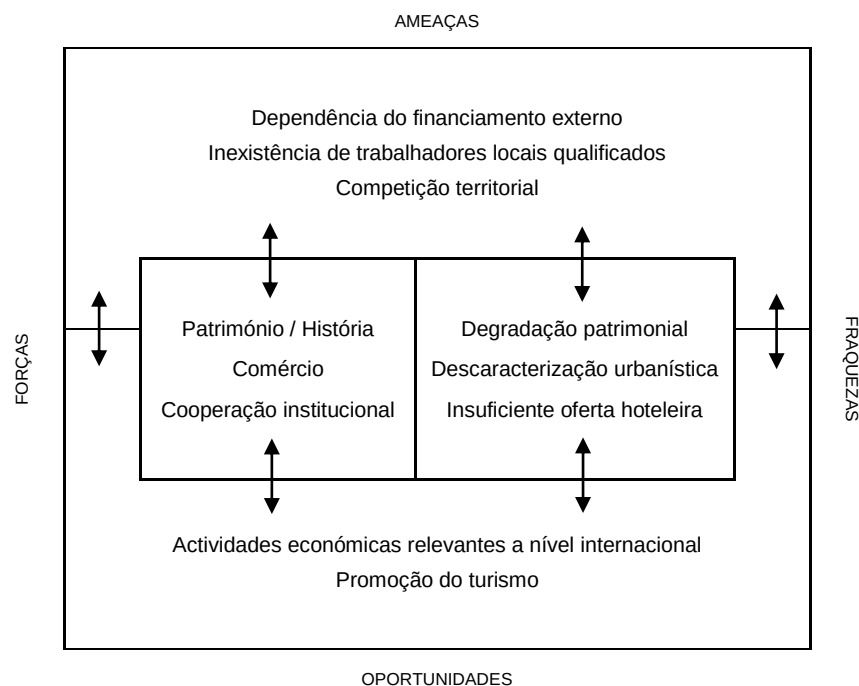
T O N D E L A		
Fraquezas	▪ Territórios em processo de perda demográfica; ▪ Envelhecimento da população e saldo natural negativo: fragilização dos tecidos produtivos e sociais ▪ Fragilidade económica e social da população serrana; ▪ Matriz de povoamento rural disperso; ▪ Acentuadas assimetrias entre as freguesias rurais e os núcleos urbanos, ao nível do parque habitacional da rede viária e dos equipamentos sociais; ▪ Rede de Transportes Públicos insuficiente; restringe-se praticamente ao Transporte Escolar.	Forças
	▪ Localização geográfica – Proximidade à cidade de Viseu e ao eixo internacional – A25; ▪ Investimentos Estruturantes – Requalificação Urbana, Habitação, Novas Tecnologias, Ambiente, Saúde, Educação e Acessibilidades; ▪ O saldo das migrações é positivo; ▪ Capacidade de atracção de agentes económicos; ▪ Possui as 5 empresas com maior volume de facturação do distrito de Viseu; ▪ Reduzida taxa de desemprego, claramente abaixo dos índices nacionais; ▪ Crescimento económico concelhio acima dos níveis médios do país; ▪ Grande importância da actividade avícola no tecido empresarial concelhio, e com grande peso a nível nacional; todos os aviários encontram-se licenciados; ▪ Elevado valor florestal e paisagístico da Serra do Caramulo; ▪ Forte associativismo local; ▪ Município com fortes recursos turísticos, nomeadamente, recursos naturais com a Serra do Caramulo, os rios Dão, Águeda, Dinha, Criz e Mau ▪ Município com forte dimensão cultural, Histórica e Tradicional; ▪ Dinâmica industrial estimuladora da fixação de população; ▪ Incentivos municipais à fixação de jovens casais; ▪ Intervenções ao nível da dotação de equipamentos; ▪ Existência de empreendimentos adequados para garantir uma oferta turística diversificada e de qualidade; ▪ Muitos e diversificados acontecimentos – Caramulo Motorfestival, Super Especial do Caramulo, Semana Gastronómica do Cabrito, FICTON, Tom de Festa, Queima do Judas.	

Quadro 2.2. Análise SWOT (Cont.)

T O N D E L A			
Ameaças	▪ Elevado perigo de incêndio; ▪ Tendência para o enfraquecimento das freguesias rurais por oposição ao crescente aumento populacional da zona urbana e periurbana; ▪ Tendência de redução a um ritmo bastante assinalável dos efectivos no sector primário.	▪ Requalificação da Zona Histórica; ▪ Parque Urbano; ▪ Ecopista do Dão; ▪ Recuperação de aglomerados rurais; ▪ Procura de casas para recuperação com fins de 2ª habitação ou instalação de empreendimentos de TER por parte de residentes noutros concelhos; ▪ Modernização do comércio tradicional; ▪ Procura de diversificação empresarial; ▪ Aposta forte na promoção dos principais produtos locais; ▪ Aposta na introdução de novos equipamentos; ▪ Interesse na criação de pequenas zonas industriais; ▪ Aposta na modernização tecnológica.	Potencialidades

Finalmente, apresenta-se um quadro resumo da análise onde se enunciam os temas que se consideram mais relevantes para o futuro desenvolvimento territorial do concelho de Tondela.

A identificação dos mesmos permitirá nortear estratégias informadas, conduzindo o investimento para o apoio a projectos / programas cujo potencial de inovação e de multiplicação de factores de sucesso seja mais elevado.



Quadro 2.3. Quadro-Resumo de temas para o desenvolvimento territorial de Tondela.

B. Programa de Execução e Plano de Financiamento

B.1. Introdução

O actual quadro legal, que estabelece ‘o regime jurídico dos instrumentos de gestão territorial’ (RJIGT), Decreto-Lei n.º 380/99 de 22 de Setembro (com as sucessivas alterações ocorridas através do Decreto-Lei n.º 53/2000 de 07 de Abril, do Decreto-Lei n.º 310/2003 de 10 de Dezembro e, mais recentemente, pelo Decreto-Lei n.º 316/2007 de 19 de Setembro, pela Lei n.º 58/2005, de 29 de Dezembro, pela Lei n.º 56/2007, de 31 de Agosto, pelo Decreto –Lei n.º 316/2007, de 19 de Setembro e pelo Decreto –Lei n.º 46/2009, de 20 de Fevereiro), à semelhança dos anteriores diplomas sobre esta matéria, exige que o Plano Director Municipal, enquadrado no modelo de organização municipal do território que define, estabeleça um ‘Programa contendo disposições indicativas sobre a execução das intervenções municipais previstas bem como sobre os meios de financiamento das mesmas’ (Artigo 86.º do RJIGT).

É por isso que as autarquias, no âmbito das suas competências de elaboração de Planos Municipais de Ordenamento do Território, desde logo têm a necessidade de identificar e programar cenários de actuação com recurso a apoios de financiamento, cada vez mais limitado pelo seu Orçamento de Estado, contrapondo a um âmbito / campo de

intervenção e de responsabilização do município cada vez mais abrangente.

Este facto exige das autarquias um maior rigor na programação e financiamento das intervenções, definindo as prioridades, pela sua importância e contributo na concretização do modelo e da estratégia municipal de desenvolvimento preconizado para o seu território. Tudo isto num contexto de intervenção em planeamento em que os factores tempo e a incerteza definem as oportunidades e consequentemente as prioridades.

Este quadro económico e financeiro fortemente condicionado do município, sujeita e faz depender, cada vez mais, a ‘construção do território’, aos procedimentos e iniciativas dos proprietários e promotores privados, no âmbito das quais a autarquia assumirá um papel fundamental como ‘regulador’ e ‘moderador’ das intervenções.

No essencial o protagonismo municipal deve evidenciar-se na implementação das intervenções quer enquanto executor, procedendo à realização das infra-estruturas e dos equipamentos de interesse público e utilização colectiva, quer como coordenador e dinamizador na orientação / gestão da execução das prioridades estabelecidas.

B.2. Programa das Acções

O Plano Director Municipal de Tondela, enquanto instrumento de gestão e planeamento municipal que visa estabelecer uma estratégia de desenvolvimento e ordenamento, definindo um modelo de estrutura espacial de todo o território municipal, identifica algumas intervenções / projectos estratégicas e estruturantes da implementação desse modelo.

A programação dessas intervenções, enquanto geradoras das dinâmicas que se pretendem implementar, foram escalonadas no tempo em função das prioridades e oportunidades de concretização, face os objectivos estratégicos e operacionais estabelecidos.

Contudo, o quadro do ' Novo Urbanismo ', em que a *instabilidade*, *incerteza*, *mudança* e *probabilidades*, são conceitos intrínsecos, exige à autarquia a definição de um programa com alguma flexibilidade e simultaneamente, rigor, empenhamento e acompanhamento sistemático que permita balizar dentro do período de tempo definido a execução das intervenções identificados como fundamentais e estruturantes da implementação da estratégia municipal preconizada.

Não se espera no entanto, que todas as propostas obedeçam a um calendário rígido ou que as suas prioridades vejam a sua hierarquia inalterada.

Para além destas intervenções são ainda apontadas neste caderno um conjunto de acções que oportunamente deverão ser consideradas na gestão municipal, as quais se encontram referidas no ponto relativo às formas processuais a considerar na qualificação / valorização de Tondela.

Quadro 2.4. Cronograma de Intervenções.

Intervenções	Anos											
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
ZI Naia, Lobão da Beira												
ZI Vilar de Besteiros (expansão)												
ZI Lagedo, Santiago de Besteiros (expansão)												
ZI Caparrosa (expansão)												
ZI Nandufe (expansão)												
Valorização dos Territórios de Baixa Densidade												
Floresta dos Territórios de Baixa Densidade												
Aumento da Resiliência do Território aos Incêndios												
Regadios												
Parque Termal												
Praia Fluvial de Sangemil (manutenção e dinamização)												
Praia Fluvial de São João do Monte (manutenção e dinamização)												
Espaço de Recreio e Lazer de Ferreirós do Dão												
Espaço de Recreio e Lazer da Várzea do Homem, Dardaváz												
Espaço de Recreio e Lazer da Caparrosinha, Caparrosa												
Espaço de Recreio e Lazer de Mosteiro de Fráguas												
Espaço de Recreio e Lazer da Corveira, Barreiro de Besteiros												
Rota da Aldeias												
Rotas Existentes (manutenção e dinamização)												
Produtos Regionais												
Moinhos												
Projecto 'Ambientes do Ar'												
Aldeias												
Ecopista												
Projecto 'Montes de Aventura'												
Valorização Turística da Albufeira												
Biomassa Florestal												

Quadro 2.5. Cronograma de Intervenções. (cont.)

Intervenções	Anos											
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Energia Eólica												
Energia Solar												
Ponto de Injecção da EDP												
Projecto de Eficiência Energética e Ambiental												
Plano de Urbanização da Romeira												
Plano de Urbanização da Naia												
Plano de Pormenor da Quinta das Carriças												
Espaço Urbanizável: Tondela - 1.1, 1.2												
Espaço Urbanizável: Tondela- 1.3, 1.4												
Espaço Urbanizável: Caramulo - 2.3												
Espaço Urbanizável: Caramulo - 2.1, 2.2,2.4												
Espaço Urbanizável: Canas de Santa Maria												
Espaço Urbanizável: Vilar de Besteiros												
Espaço Urbanizável: Lajeosa do Dão												
Espaço Urbanizável: Lobão da Beira												
Espaço Urbanizável: Caparrosa												
Espaço Urbanizável: Sabugosa												
Espaço Urbanizável: Ferreirós do Dão												
Espaço Urbanizável: Dardavaz												
Espaço Urbanizável: Castelões												
Requalificação da Zona Histórica de Tondela												
Requalificação Urbanística da Vila de Canas de Santa Maria												
Requalificação Urbanística de S. Simão / Lobão da Beira												
Arranjo Urbanístico do Monte do Calvário, Campo de Besteiros												
Arranjo Urbanístico do Passal, Molelos												
Arranjo Urbanístico da envolvente à Igreja do Guardão												
Arranjo Urbanístico da envolvente ao Solar de Vilar												

Quadro 2.6. Cronograma de Intervenções. (cont.)

Intervenções	Anos											
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Arquivo Municipal												
Centro de Interpretação da Ferraria, Ribeira – Campo de Besteiros												
Centro de Interpretação da Latoaria, Campo de Besteiros												
Centro de Interpretação da Arte Rupestre, Molelinhos - Molelos												
Centro de Interpretação da Olaria, Molelos												
Espaço Internet, Canas de Santa Maria												
Corredor de Ligação Externa: IP3												
Requalificação da EM (Ex-EN337)												
Requalificação da Ponte sobre o Dão												
Requalificação da Ponte sobre o Asnes												
Requalificação da EM (Ex-ER230)												
Variante a São Miguel de Outeiro												
Requalificação da Ex-EN2												
3ª fase da Circular de acesso à EM (Ex-ER230)												
EM Carvalhal – Ermida (Tondela)												
ETA da Lajeosa do Dão												
ETA de Castelões												
Rede de Saneamento do Caramulo/Guardão												
Rede de Saneamento de S. João do Monte												
Rede de Saneamento em Lajeosa do Dão												
Requalificação da ETAR de Tondela												
Construção da ETAR de Vilar de Besteiros												
Construção da ETAR de Ribeira / Campo de Besteiros												
Construção da ETAR do sistema de Litrela / Pedronhe (Santiago de Besteiros)												

Quadro 2.7. Cronograma de Intervenções. (cont.)

	Anos											
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Construção da ETAR de Janardo (Guardão)												
Construção da ETAR de Dardavaz e Zona Industrial Municipal da Adiça												
Construção da ETAR de Vila Nova da Rainha / Adiça												
Estrutura Ecológica Municipal												
Parque Urbano de Tondela (2ª e 3ª fases)												
EB1 de Santiago de Besteiros												
Centro Escolar												
Centro Escolar de Campo de Besteiros												

B.3. Financiamento

Ao planeamento é-lhe hoje exigida uma capacidade nova de lidar com o Tempo, os Actores e os Recursos, a qual varia em função da estratégia de intervenção da Câmara Municipal, cujas decisões por sua vez, são tomadas em função desta diversidade de variáveis.

Assiste-se a novas formas de financiamento das intervenções públicas - proliferam programas de financiamento, indutores de celeridade e efectivação dos projectos. Associado a estes programas existem um conjunto de sistemas de engenharia financeira mais exigentes, dotando-os de maior solidez, uma vez que se apoia em estudos de viabilidade e apresenta cenários que identificam entidades, agentes ou parcerias a desenvolver.

Assim, as formas de financiamento podem variar em função da capacidade mobilizadora da própria Câmara Municipal no envolvimento de agentes externos à Câmara, bem como pelo recurso a programas de apoio públicos.

As propostas de financiamento preconizadas assentam fundamentalmente no âmbito do enquadramento para a aplicação da política comunitária de coesão económica e social em Portugal no período 2007-2013, consubstanciado no Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN), que tem a sua estruturação operacional sistematizada através da criação de Programas Operacionais

Temáticos e de Programas Operacionais Regionais, identificando em função dos objectivos e tipologias dos projectos os eixos prioritários a que estes serão candidatáveis.

Considerando os objectivos estratégicos das intervenções definidos pelo plano, assim como as especificidades dos vários projectos do QREN, procedeu-se à análise dos seguintes programas operacionais:

- Programa Operacional Temático Factores de Competitividade (POTFC)
- Programa Operacional Temático Potencial Humano (POTPH)
- Programa Operacional Temático Valorização do Território (POTVT)
- Programa Operacional Regional do Centro (PORC)

Dentro de cada programa, analisada a estrutura de cada eixo prioritário e medida, foram identificadas as intervenções que poderão se apoiadas, enquadradas nas medidas que melhor se adequam à diversidade de projectos em análise. Salienta-se que alguns projectos poderão ser integrados em mais do que uma medida de apoio.

B.4. O Quadro Geral

No sentido de sistematizar e identificar as intervenções estratégicas, foram elaboradas fichas para cada acção / intervenção que, constituindo apenas um quadro de referência, estabelece os seus objectivos estratégicos e operacionais e sugere orientações de parcerias com algumas entidades consideradas fundamentais na sua concretização.

Foram, ainda, identificadas algumas fontes de financiamento das intervenções e estimados alguns custos, considerando o programa de cada intervenção. Estes elementos, pretendem ser uma orientação que poderá apoiar o município no seu plano de actividades e funcionar como recurso fundamental para candidaturas a apoios e financiamentos comunitários.

Para além dos dados fornecidos pela Câmara Municipal são considerados para o cálculo dos custos das intervenções valores base de mercado, referindo-se essencialmente, à execução de infra-estruturas relativas ao espaço público, exceptuando as áreas equipamentais onde se faz um cálculo base para o equipamento.

C. Intervenções

C.1. INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE

C.1.1. Infra-estruturas de Apoio à Actividade Económica

A actividade empresarial e industrial concelhia é fundamental ao seu melhor desenvolvimento económico.

Neste sentido, é uma aposta do Município, o reforço da sua estrutura produtiva para o qual se julga fundamental a dotação de novos espaços destinados à instalação de unidades industriais, de armazenagem, de serviços, sem embargo da possibilidade de instalação de outros usos nomeadamente comerciais e de equipamento.

C.1.1.1. Zona Industrial da Naia, Lobão da Beira

Objectivo Estratégico

Aumentar a competitividade económica do Concelho e da Região

Objectivos Operacionais

- Criar condições atractivas a um maior investimento empresarial;
- Constituir uma bolsa de lotes que permita à Câmara Municipal vantagens no processo de negociação de instalação de unidades empresariais;
- Potenciar o crescimento económico concelhio tirando vantagens da proximidade das importantes infra-estruturas viárias na proximidade;
- Possibilitar a instalação de equipamentos de apoio às empresas e seus utentes/utilizadores;
- Alargar a oferta municipal de terrenos infra-estruturados à procura de investimento industrial e de armazenagem.

Entidades a Envolver : Município de Tondela / JF / Associação Empresarial / Promotores Privados

Financiamento :

- PORC EP I. Competitividade, Inovação e Conhecimento
 - Acções colectivas de desenvolvimento empresarial

Estimativa de Custo : 2.500.000,00€



Zona Industrial de Santiago de Besteiros | Zona Industrial de Vilar de Besteiros



Zona Industrial da Naia | Zona Industrial de Caparrosa | Zona Industrial Nandufe

C.1.1.2. Zona Industrial Municipal de Vilar de Besteiros (Expansão)

Objectivo Estratégico

Aumentar a competitividade económica do Concelho e da Região

Objectivos Operacionais

- Criar condições atractivas a um maior investimento empresarial;
- Constituir uma bolsa de lotes que permita à Câmara Municipal vantagens no processo de negociação de instalação de unidades empresariais;
- Potenciar o crescimento económico concelhio tirando vantagens da proximidade das importantes infra-estruturas viárias na proximidade;
- Possibilitar a instalação de equipamentos de apoio às empresas e seus utentes/utilizadores;
- Alargar a oferta municipal de terrenos infra-estruturados à procura de investimento industrial e de armazenagem.

Entidades a Envolver : Município de Tondela / JF / Associação Empresarial / Promotores Privados

Financiamento :

- PORC EP I. Competitividade, Inovação e Conhecimento
 - Acções colectivas de desenvolvimento empresarial

Estimativa de Custo : 500.000,00€

C.1.1.3. Zona Industrial do Lagedo, Santiago de Besteiros (Expansão)

Objectivo Estratégico

Aumentar a competitividade económica do Concelho e da Região

Objectivos Operacionais

- Criar condições atractivas a um maior investimento empresarial;
- Constituir uma bolsa de lotes que permita à Câmara Municipal vantagens no processo de negociação de instalação de unidades empresariais;
- Potenciar o crescimento económico concelhio tirando vantagens da proximidade das importantes infra-estruturas viárias na proximidade;
- Possibilitar a instalação de equipamentos de apoio às empresas e seus utentes/utilizadores;
- Alargar a oferta municipal de terrenos infra-estruturados à procura de investimento industrial e de armazenagem.

Entidades a Envolver : Município de Tondela / JF / Associação Empresarial / Promotores Privados

Financiamento :

- PORC EP I. Competitividade, Inovação e Conhecimento
 - Acções colectivas de desenvolvimento empresarial

Estimativa de Custo : 500.000,00€

C.1.1.4. Zona Industrial de Caparrosa (Expansão)

Objectivo Estratégico

Aumentar a competitividade económica do Concelho e da Região

Objectivos Operacionais

- Criar condições atractivas a um maior investimento empresarial;
- Constituir uma bolsa de lotes que permita à Câmara Municipal vantagens no processo de negociação de instalação de unidades empresariais;
- Potenciar o crescimento económico concelhio tirando vantagens da proximidade das importantes infra-estruturas viárias na proximidade;
- Possibilitar a instalação de equipamentos de apoio às empresas e seus utentes/utilizadores;
- Alargar a oferta municipal de terrenos infra-estruturados à procura de investimento industrial e de armazenagem.

Entidades a Envolver : Município de Tondela / JF / Associação Empresarial / Promotores Privados

Financiamento :

- PORC EP I. Competitividade, Inovação e Conhecimento
 - Acções colectivas de desenvolvimento empresarial

Estimativa de Custo : 750.000,00€

C.1.1.5. Zona Industrial de Nandufe (Expansão)

Objectivo Estratégico

Aumentar a competitividade económica do Concelho e da Região

Objectivos Operacionais

- Criar condições atractivas a um maior investimento empresarial;
- Constituir uma bolsa de lotes que permita à Câmara Municipal vantagens no processo de negociação de instalação de unidades empresariais;
- Potenciar o crescimento económico concelhio tirando vantagens da proximidade das importantes infra-estruturas viárias na proximidade;
- Possibilitar a instalação de equipamentos de apoio às empresas e seus utentes/utilizadores;
- Alargar a oferta municipal de terrenos infra-estruturados à procura de investimento industrial e de armazenagem.

Entidades a Envolver : Município de Tondela / JF / Associação Empresarial / Promotores Privados

Financiamento :

- PORC EP I. Competitividade, Inovação e Conhecimento
 - Acções colectivas de desenvolvimento empresarial

Estimativa de Custo : 1.500.000,00€

C.2. ACTIVIDADES AGRO-FLORESTAIS E DESENVOLVIMENTO RURAL

Em territórios com menores oportunidades de desenvolvimento devido à baixa densidade que lhes é característica, quer ao nível populacional, institucional, de actividades económica, etc., pretende-se contrariar a sua realidade que os caracteriza como territórios em perda, estimulando iniciativas dos agentes económicos orientadas para a melhoria da competitividade territorial destas áreas, potenciando o valor económico dos seus recursos endógenos - a floresta, a agricultura, o património, os saberes tradicionais, etc.

Para além do aumento da competitividade dos sectores agrícola e florestal, a promoção da sustentabilidade dos espaços rurais e dos recursos naturais e a revitalização económica e social das zonas rurais, apresentam-se como objectivos estratégicos para um território que apresenta um forte carácter de ruralidade.



C.2.1. Valorização dos Territórios de Baixa Densidade

Objectivo Estratégico

Reforçar a base económica e aumentar a atractividade destes territórios

Objectivos Operacionais

- Valorizar os recursos endógenos, como o património natural e cultural e as tradições locais;
- Apoiar a criação de projectos de investimento nos territórios rurais;
- Promover os recursos naturais, culturais e turísticos;
- Desenvolvimento dos recursos endógenos, em particular dos bio-recursos;
- Apoiar o reforço das organizações locais;
- Apostar numa agricultura de qualidade;
- Desenvolvimento de novas complementaridades: floresta-turismo, floresta-energia.
- Elaborar de planos de acção que visem a melhoria da competitividade territorial de áreas de baixa densidade que visem dar valor económico a recursos endógenos e tendencialmente inimitáveis do território como recursos naturais, património histórico, saberes tradicionais entre outros;
- Elaborar projectos que preparem parcerias estratégicas e programas de acção;
- Valorização e promoção sustentável das aldeias rurais através da utilização eficiente e inovadora dos recursos energéticos.

Entidades a Envolver : Município de Tondela / JF / AFN / DRAPC /

Associações e Agências de Desenvolvimento Local e Regional / Promotores Privados

Financiamento :

- PORC EP III. Consolidação e Qualificação dos Espaços Sub-Regionais
 - Valorização de recursos específicos do território
- QREN, PRODER

Estimativa de Custo : $0,075 \times 10^6$ €

C.2.2. Floresta dos Territórios de Baixa Densidade: Ambiente e Valorização Económica

Objectivo Estratégico

Reforçar da competitividade económica das actividades e fileiras produtivas agro-florestais, salvaguardando os valores ambientais e a coesão económica e social.

Objectivos Operacionais

- Reposição e manutenção do coberto florestal;
- Manutenção e apoio à actividade Silvopastoril;
- Prevenção de incêndios florestais;
- Apoio ao associativismo agrícola e florestal;
- Apoio à prestação de serviços técnicos florestais, agrícolas e pecuários;
- Ordenamento cinegético;
- Ordenamento piscícola;
- Reabilitação de aldeias;
- Promoção de produtos agrícolas;
- Promoção de educação florestal e ambiental.

Entidades a Envolver : Município de Tondela / JF / AFN / DRAPC / Comissões de Compartes / Associações e Agências de Desenvolvimento Local e Regional / Promotores Privados

Financiamento :

- PORC EP III. Consolidação e Qualificação dos Espaços Sub-Regionais
 - Valorização de recursos específicos do território

Estimativa de Custo : A calcular

C.2.3. Aumento da Resiliência do Território aos Incêndios e da Zonagem do Território

Objectivo Estratégico

Promover a gestão florestal e intervir preventivamente em áreas estratégicas.

Objectivos Operacionais

- Proteger as zonas de interface Urbano / Floresta
- Implementar um programa de redução de combustíveis.
- Implementar e manter infra-estruturas florestais, entre as quais se destacam: a rede divisional, a rede viária, a rede de pontos de água e outras infra-estruturas florestais.
- Construção e manutenção das faixas de gestão de combustíveis e mosaicos de gestão de combustível
- Construção e Manutenção da Rede Viária Florestal
- Construção e Manutenção da Rede de Pontos de Água

Entidades Participantes : Município de Tondela, AFN, Privados

Financiamento :

- PORC EP III. Consolidação e Qualificação dos Espaços Sub-Regionais
 - Valorização de recursos específicos do território

Estimativa de Custo : Em cálculo

C.2.4. Regadios (manutenção)

Objectivo Estratégico

Tornar a agricultura de regadio mais competitiva e ecologicamente mais sustentável

Objectivos Operacionais

- Formação e assistência técnica, contribuindo para o aumento da competitividade da agricultura de regadio e promovendo a conservação dos recursos solo, energia e água;
- Criação das bases de dados de solo que apoiem a actividade do regadio;

Entidades Participantes : Município de Tondela / JF / DRAPC / Privados

Financiamento :

- PORC EP III. Consolidação e Qualificação dos Espaços Sub-Regionais
 - Valorização de recursos específicos do território

Estimativa de Custo : Em cálculo

C.3. TURISMO, CULTURA E LAZER

O turismo é um sector estratégico prioritário para o País. Este sector pode contribuir positivamente no reforço da imagem de determinada região uma vez que induz a valorização do património cultural e natural existente. Contribui ainda para a promoção da coesão territorial enquanto recurso indutor de inúmeras actividades com ele relacionadas, contribuindo para o desenvolvimento sustentado em termos ambientais, económicos e sociais.

O município de Tondela possui condições naturais de excepção, associadas a características muito marcadas da ocupação humana que este território foi tendo ao longo dos tempos. Assim, o turismo tem aqui enormes potencialidades, sendo vários os produtos turísticos que Tondela tem para oferecer, passando pelos diversos itinerários que permitem desfrutar da paisagem natural, pela riqueza termal das Caldas de Sangemil, pelo valioso património arquitectónico e arqueológico, elementos potenciadores de vários tipos de produtos turísticos: Cultural, Gastronomia e Vinho, Natureza e Saúde e Bem-Estar, permitindo o contacto com as particularidades locais.



C.3.1. Saúde e Bem-Estar

C.3.1.1. Parque Termal, Lajeosa do Dão

Objectivo Estratégico

Potenciar as Termas de Sangemil no contexto do cluster termal existente na Região Viseu / Dão-Lafões.

Objectivos Operacionais

- Requalificar o parque termal, dotando-o de infra-estruturas turísticas e lúdico-termais, a funcionar complementarmente;
- Aproveitar as potencialidades deste espaço e potenciar o seu atractivo turístico;
- Requalificar o património edificado 'Aldeia Termal' que corresponde à zona envolvente ao complexo termal;
- Criar um complexo desportivo e de lazer das piscinas termais naturais;
- Requalificar o balneário e equipamentos existentes;
- Criar uma clínica de fisioterapia, através da adaptação do piso superior do balneário;
- Construir um hotel em Sangemil.

Entidades Participantes : Município de Tondela / Privados

Financiamento :

- ITP, Orçamentos Municipais, Privados
- PORC III. Consolidação e Qualificação dos Espaços Sub-Regionais
Valorização de recursos específicos do território

Estimativa de Custo : 7.500.000,00€

C.3.2. Praias Fluviais (manutenção e dinamização)

Objectivo Estratégico

- Diversificar a oferta de espaços de recreio e lazer.

O Município de Tondela dispõe de dois espaços com a classificação de Praia Fluvial, designadamente a Praia Fluvial de Sangemil e a Praia Fluvial de São João do Monte.

Objectivos Operacionais

- Garantir a manutenção das normas de segurança e de qualidade das águas que conferem o estatuto de praia classificada

Entidades Participantes : Município de Tondela, JF, INAG, Privados

Financiamento :

- PORC III. Consolidação e Qualificação dos Espaços Sub-Regionais
Valorização de recursos específicos do território

Estimativa de Custo : Em cálculo

C.3.3. Espaços de Recreio e Lazer

Objectivo Estratégico

- Diversificar a oferta de espaços de recreio e lazer;
- Manter e requalificar espaços com vocação privilegiada para a estadia, o recreio e lazer.

Os espaços que neste momento se consideram como os preferenciais para o enquadrarem este tipo de actividade encontram-se em Ferreirós do Dão, Dardavaz (Várzea do Homem), Caparrosa (Caparrosinha), Mosteiro de Fráguas e Barreiro de Besteiros.

Objectivos Operacionais

- Garantir a manutenção das normas de segurança e de qualidade das águas que conferem o estatuto de praia classificada

Entidades Participantes : Município de Tondela, JF, INAG, Privados

Financiamento :

- PORC III. Consolidação e Qualificação dos Espaços Sub-Regionais
Valorização de recursos específicos do território

Estimativa de Custo : Em cálculo

C.3.4. Rotas de Interesse Turístico

C.3.4.1. Rota das Aldeias

Objectivo Estratégico

Aumentar a atractividade concelhia e potenciar a prática desportiva ao ar livre em complementaridade com o contacto estreito com o património natural, histórico e cultural.

Objectivos Operacionais

- Manutenção dos trilhos pedestres existentes, redinamizando percursos;
- Definir uma rede de percursos que contemple diferentes formas de mobilidade e que ligue diferentes espaços e dinâmicas de utilização dos mesmos;
- Reutilizar e revalorizar valores patrimoniais, naturais e edificados adaptando-os a novos usos e funções;
- Valorizar e promover as potencialidades naturais.

Entidades a Envolver : Município / JF / IGESPAR / DRCC / Associações locais

Financiamento :

- PORC EP III. Consolidação e Qualificação dos Espaços Sub-Regionais
 - Valorização dos recursos específicos do território

Estimativa de Custo : 75.000,00€

C.3.4.2. Rotas Existentes (manutenção e dinamização)

Objectivo Estratégico

Aumentar a atractividade concelhia e potenciar a prática desportiva ao ar livre em complementaridade com o contacto estreito com o património natural, histórico e cultural através das rotas existentes: Linho, Laranjais, Cruzes, Santiago e Caleiros.

Objectivos Operacionais

- Manter transitáveis e em condições de segurança os percursos pedestres existentes;
- Manter com regularidade toda a sua marcação e sinalética, garantindo de modo continuado a acessibilidade aos utilizadores;
- Divulgação das rotas.

Entidades a Envolver : Município / JF / IGESPAR / DRCC / Associações locais

Financiamento :

- PORC EP III. Consolidação e Qualificação dos Espaços Sub-Regionais
 - Valorização dos recursos específicos do território

Estimativa de Custo : 75.000,00€ (cada rota)

C.3.5. Gastronomia e Vinhos

As zonas rurais e, muito em particular as zonas de montanha, de uma forma geral, apresentam-se como zonas deprimidas e a necessitarem que se criem motivos para elevar o nível de vida das populações. Os produtos locais e regionais com um elevado potencial verificável a vários níveis, como a manutenção da paisagem e a garantia da biodiversidade, contribuem para a construção da identidade do território, para além do contributo significativo para a melhoria dos rendimentos dos produtores e na preservação /valorização dos recursos das regiões rurais.

Também no que respeita ao artesanato o território possui especificidades que constituem uma mais valia para quem o realiza assim como para a região.

Dos produtos endógenos destacam-se:

- Cabrito do Caramulo (Confraria Gastronómica do Cabrito e da Serra do Caramulo)
- Vinho do Dão
- Mel do Caramulo
- Laranjas do Vale de Besteiros
- Barro Negro de Molelos
- Linho de Múceres e Castelões

Objectivos Estratégicos

Preservar e desenvolver a produção dos produtos endógenos e a divulgação dos mesmos, conferindo um maior protagonismo e afirmação na Marca Turística Viseu / Dão-Lafões.

Objectivos Operacionais

- Modernização da produção associada aos aspectos tradicionais e diferenciadores;
- Certificar o cabrito enquanto produto gastronómico;
- Promover várias actividades a nível nacional e internacional, tais como, concursos, festas, convívios, certames, seminários;
- Desenvolver condições propícias para a afirmação da gastronomia serrana nos circuitos nacionais e internacionais.

Entidades a Envolver : Município / JF / DRAPC / TP / Confraria

Gastronómica do Cabrito e da Serra do Caramulo / Associação de Apicultores da Serra do Caramulo / Privados

Financiamento :

- PORC EP III. Consolidação e Qualificação dos Espaços Sub-Regionais
 - Valorização dos recursos específicos do território

Estimativa de Custo : Em cálculo

C.3.6. Requalificação Patrimonial

Objectivo Estratégico

Valorização do património arquitectónico, arqueológico e natural, com o intuito de potencia a nível económico e turístico a individualidade do Concelho, preservando a sua memória colectiva.

Através da requalificação/valorização patrimonial pretende-se potenciar o reconhecimento pelo património, isto é, o usufruto dos diversos elementos patrimoniais, enquanto marcas de um passado com uma função no presente.

Assim, de uma forma transversal, considera-se importante a:

- Organização de eventos alusivos a acontecimentos culturais que possam valorizar e dar utilidade ao património local;
- Criação de circuitos e visitas locais aos locais de interesse;
- Dotação de condições que facilitem acesso, tais como estacionamento, pavimentação e sinalética;
- Georeferenciação de todos os locais de interesse;
- Promoção e divulgação do património local.

C.3.6.1. Moinhos

Objectivos Operacionais

- Recuperar e preservar estes elementos culturais que constituem uma forte marca de uma economia de subsistência.
- Integrar alguns moinhos em circuitos turísticos do Concelho.

Entidades a Envolver : Município de Tondela / JF / IGESPAR / IPPAR / Privados

Financiamento :

- PORC EP III. Consolidação e Qualificação dos Espaços Sub-Regionais
 - Valorização dos recursos específicos do território

Estimativa de Custo : Em cálculo

C.3.6.2. Projecto 'Ambientes do Ar'

Objectivos Operacionais

- Recuperação de sete dos treze moinhos da aldeia serrana de Souto Bom, constituindo-se como espaços que, para além de poderem continuar a actividade da moagem, aliam uma forte componente pedagógica, interpretativa e explicativa, abordando temáticas como: o sistema solar, a astronomia, a relação do homem com a terra e com o universo, os resíduos, a reciclagem, as energias, em particular as renováveis, a fauna e a flora de Souto Bom, assim como os costumes das suas gentes, dando assim a conhecer a identidade deste território;
- Associar o património, o conhecimento e a investigação, em particular na área das ciências;
- Instalar um telescópio que permitirá explorar o vale de Besteiros e um relógio de sol;
- Requalificação e ampliação da antiga escola primária, onde se encontra instalada a Associação Cultural e Recreativa de Souto Bom para Centro de Recepção e Acolhimento, promovendo a interacção e o intercâmbio cultural;
- Construção de forno comunitário para a cozedura de pão.

Entidades a Envolver : Município de Tondela / JF Caparrosa / Instituto Piaget / Fórum UNESCO / ADICES / Associação Cultural e Recreativa de Souto Bom / Privados

Estimativa de Custo : 400.000,00 €

C.3.6.3. Aldeias

Objectivos Operacionais

- Recuperar e preservar estes elementos culturais que constituem uma forte marca de uma economia de subsistência;
- Plano de Salvaguarda para os aglomerados rurais, de forma a referenciar linhas orientadoras para a salvaguarda destes espaços, condicionando materiais, formas construtivas;
- Integrar algumas aldeias em circuitos turísticos do Concelho.

Entidades a Envolver : Município de Tondela / JF / IGESPAR / IPPAR / Privados

Financiamento :

- PORC EP III. Consolidação e Qualificação dos Espaços Sub-Regionais
 - Valorização dos recursos específicos do território

Estimativa de Custo : Em cálculo

C.3.7. Turismo em Espaço Rural e de Natureza

C.3.7.1. Projecto ‘Montes de Aventura’

Objectivo Estratégico

Afirmação da Marca Caramulo através da oferta diversificada e integrada.

Objectivos Operacionais

- Dotar a Serra do Caramulo com um conjunto de infra-estruturas designadamente:
 - Parque de Lazer e Aventura do Caramulo;
 - Campo de Férias;
 - Parque de Campismo de Montanha (categoria 1*);
 - Centro de Estágios;
 - Parque de Merendas.
- Criar uma rota de casas de turismo pela Serra, tendo como base a recuperação do património existente;
- Conceder incentivos de apoio à gastronomia local;
- Divulgar e promover as actividades a desenvolver.

Entidades a Envolver : Município de Tondela / JF Guardão, São João do Monte, Silhares, Caparrosa, Barreiro de Besteiros, Mosteirinho e Castelões / TP / Turismo do Centro / Privados

Financiamento :

- PORC EP III. Consolidação e Qualificação dos Espaços Sub-Regionais
 - Valorização dos recursos específicos do território

Estimativa de Custo : 2.000.000,00€

C.3.7.2. Ecopista

Objectivo Estratégico

Aumentar a atractividade concelhia, reforçando relações intermunicipais (Viseu – Tondela – Santa Comba Dão), qualificando dinâmicas e vivências

Objectivos Operacionais

- Definir uma ecopista inter-concelhia (ecopista do Dão, Tondela – Sabugosa – Tonda – S. Miguel do Outeiro), com aproximadamente 24Km neste Município, promovendo a sua utilização ciclável e pedestre;
- Dotar o concelho de um percurso que permite o uso de um meio de transporte alternativo valorizando o usufruto do meio ambiente envolvente;
- Reutilizar e revalorizar valores patrimoniais, naturais e edificados adaptando-os a novos usos e funções.
- Valorizar e promover as potencialidades naturais;
- Recuperação dos espaços exteriores de todas as antigas estações;
- Reconversão do apeadeiro da Sabugosa para equipamento de apoio à Ecopista;
- Recuperação das antigas pontes de ferro.

Entidades a Envolver : Município de Tondela / JF Tondela, Sabugosa, Tonda e S. Miguel de Outeiro / REFER

Financiamento :

- PORN EP IV. Valorização do Território para a Coesão
 - Desenvolvimento de Infra-estruturas de mobilidade sub-regional

Estimativa de Custo : 2.000.000,00€

C.3.7.3. Valorização Turística da Albufeira

Objectivo Estratégico

Promoção do seu potencial endógeno da Região, articulando o plano de água com o território envolvente

Objectivos Operacionais

- Recuperação de caminhos;
- Sinalização de percursos e de pontos de interesse;
- Recuperação e valorização do aglomerado urbano – Póvoa do Lobo, em compatibilidade com a linha de desenvolvimento que o POA traça para esta área;
- Divulgação e promoção turística.

Entidades a Envolver : Município de Tondela / JF / INAG / AFN

Financiamento :

- PORC EP III. Consolidação e Qualificação dos Espaços Sub-Regionais
 - Valorização dos recursos específicos do território

Estimativa de Custo : Em cálculo

C.4. ENERGIA

O Concelho de Tondela possui condições naturais que lhe permitem produzir energias com base em recursos renováveis, podendo contribuir positivamente para a economia, ambiente e protecção da floresta contra incêndios, indo também de encontro aos objectivos energéticos de diminuição da energia proveniente de combustíveis fósseis.



C.4.1. Biomassa Florestal

Objectivo Estratégico

Produção de electricidade com base em fontes renováveis

Objectivos Operacionais

- Contribuir positivamente para o uso sustentável dos recursos naturais;
- Prevenção contra incêndios;
- Valorização económica e ambiental dos recursos florestais.

Entidades a Envolver : Município de Tondela / JF / Associação Empresarial / Privados

Financiamento :

- PORC EP I. Competitividade, Inovação e Conhecimento
 - Intervenções complementares em redes de energia (ligação À rede eléctrica de locais de produção de electricidade com base em fontes renováveis)
- PORC EP IV. Qualificação Ambiental e Valorização Ambiental
 - Estímulo à reciclagem e reutilização de resíduos

Estimativa de Custo : Em cálculo

C.4.2. Energia Eólica

Parque Eólico do Mosteirinho

Objectivo Estratégico

Produção de electricidade com base em fontes renováveis

Objectivos Operacionais

- Contribuir positivamente para o uso sustentável dos recursos naturais.

Entidades a Envolver : Município de Tondela / JF / Privados

Financiamento :

- PORC EP I. Competitividade, Inovação e Conhecimento
 - Intervenções complementares em redes de energia (ligação à rede eléctrica de locais de produção de electricidade com base em fontes renováveis)

Estimativa de Custo : Em cálculo

C.4.3. Energia Solar

Objectivo Estratégico

Produção de electricidade com base em fontes renováveis

Objectivos Operacionais

- Instalação de painéis solares nos edifícios públicos;
- Injectar o excedente de energia na rede eléctrica.

Entidades a Envolver : Município de Tondela / JF / Privados

Financiamento :

- PORC EP I. Competitividade, Inovação e Conhecimento
 - Intervenções complementares em redes de energia (ligação à rede eléctrica de locais de produção de electricidade com base em fontes renováveis)

Estimativa de Custo : Em cálculo

C.4.4. Ponto de Injecção da EDP

Objectivo Estratégico

Produção de electricidade com base em fontes renováveis

Objectivos Operacionais

- Contribuir positivamente para o uso sustentável dos recursos naturais através do aproveitamento de resíduos florestais e avícolas.

Entidades a Envolver : Município de Tondela / JF / Privados

Financiamento :

- PORC EP I. Competitividade, Inovação e Conhecimento
 - Intervenções complementares em redes de energia (ligação à rede eléctrica de locais de produção de electricidade com base em fontes renováveis)

Estimativa de Custo : 1.000.000,00€

C.4.5. Projecto de Eficiência Energética e Ambiental *

Objectivo Estratégico

Promover e melhorar a eficiência energética

Objectivos Operacionais

- Efectuar o diagnóstico energético;
- Desenvolvimento de acções de promoção de iniciativas de divulgação da eco-eficiência;
- Instalar pontos de abastecimento de veículos eléctricos ou híbridos;
- Potenciar a disseminação da utilização dos veículos eléctricos nos centros urbanos.

Entidades a Envolver : Município de Tondela / Município de Viseu /
Município de Mangualde / JF / Privados

Financiamento :

- PORC EP I. Competitividade, Inovação e Conhecimento
 - Intervenções complementares em redes de energia (ligação à rede eléctrica de locais de produção de electricidade com base em fontes renováveis)

Estimativa de Custo : Em cálculo

* Projecto conjunto dos municípios de Tondela, Viseu e Mangualde

C.5. SISTEMA URBANO

Conforme referido no Relatório do Plano, o qual reflecte a metodologia prosseguida para a delineação da estrutura de ordenamento, o território de Tondela reflecte diferentes formas de ocupação urbana. A uma maior concentração populacional e urbana da cidade de Tondela e da envolvente mais ou menos próxima das vilas de Campo de Besteiros, Canas de Sta. Maria, opõe-se, os territórios de crescimento tradicional do Dão e os territórios nucleados do Caramulo, de onde se destaca o núcleo urbano constituído pela Vila do Caramulo com a sua componente turística.

Não obstante a heterogeneidade entre as unidades territoriais referidas, considera-se a oportuno abrir a possibilidade de se constituírem zonas preferenciais para a expansão urbana (Espaços Urbanizáveis) destinadas essencialmente à função habitacional, sendo admitida a instalação de outras funções, tais como comércio, serviços, turismo, equipamentos ou zonas verdes, para promoção da sua multifuncionalidade. A intervenção nestes espaços será enquadrada no âmbito de acções previstas em planos de pormenor, planos de urbanização ou operações de loteamento.

Este capítulo refere-se ainda às acções de requalificação urbanística que visam áreas que, pelas suas características, induzem a uma intervenção de revitalização que confira condições de vivência e fruição dos espaços.

C.5.1.1. Unidades Operativas de Planeamento



Plano de Urbanização da Romeira | Plano de Urbanização da Naia | Plano de Pormenor da Quinta das Carriças

Objectivo Estratégico

Qualificação e dinamização das centralidades

Entidades a Envolver : CMM / JF / Promotores

Financiamento :

- PORN EP III. Qualificação do Sistema Urbano (promoção de operações para a excelência urbana e de redes para a competitividade e inovação)

C.5.1.1.1 Plano de Urbanização da Romeira

Objectivos Operacionais

- Promover uma expansão urbana qualificada e de transição com o solo rural e áreas de ocupação urbana de menor densidade envolventes, apoiada em sistemas de continuidade, em particular no desenho e definição dos espaços públicos.
- Garantir um crescimento urbano de baixa densidade, no qual se deve privilegiar a ocupação unifamiliar de forma equilibrada e sustentável com a devida dotação de espaços verdes urbanos e equipamentos.
- Valorizar e qualificação do espaço público;
- Garantir a salvaguarda e manutenção dos aspectos essenciais, características e homogeneidade do conjunto, dotando-o de regulamentação das intervenções, infra-estruturas e urbanização.

Estimativa de Custo : 750.000,00€

C.5.1.1.2 Plano de Urbanização da Naia

Objectivos Operacionais

- Promover uma expansão urbana qualificada e de transição com o solo rural e áreas de ocupação urbana de menor densidade envolventes, apoiada em sistemas de continuidade, em particular no desenho e definição dos espaços públicos.
- Garantir um crescimento urbano de baixa densidade, no qual se deve privilegiar a ocupação unifamiliar de forma equilibrada e sustentável com a devida dotação de espaços verdes urbanos e equipamentos.
- Valorizar e qualificação do espaço público;
- Garantir a salvaguarda e manutenção dos aspectos essenciais, características e homogeneidade do conjunto, dotando-o de regulamentação das intervenções, infra-estruturas e urbanização.

Estimativa de Custo : 500.000,00€

C.5.1.1.3 Plano de Pormenor da Quinta das Carriças

Objectivos Operacionais

- Promover a qualificação dos espaços centrais pela sua colmatção urbana equilibrada e sustentável, contribuindo para a colmatção do deficit de espaços públicos de uso colectivo na envolvente imediata, designadamente espaços de uso especial e espaços verdes;
- Promover a multifuncionalidade dos espaços centrais privilegiando o uso habitacional, comercial e de serviços;
- Garantir sistemas de continuidade com a envolvente em particular no desenho e definição dos espaços públicos.

Estimativa de Custo : 1.500.000,00€

C.5.1.2.Espaços Urbanizáveis

Os espaços urbanizáveis que se encontram previstos na proposta do Plano constituem espaços confinantes aos principais núcleos urbanos e sobre os quais se verifica uma maior apetência para o desenvolvimento urbano, sendo-lhes reconhecida a necessidade de serem submetidas a operações urbanísticas.

A ocupação destes espaços destina-se à habitação unifamiliar e ao comércio e equipamentos de características complementares à função habitacional.

Face às diferentes dinâmicas e tendências de ocupação verificadas, consideraram-se, com diferentes prioridades de execução, espaços urbanizáveis em Tondela (1.1, 1.2, 1.3 e 1.4), Guardão (2.1, 2.2, 2.3 e 2.4), Canas de Santa Maria (3.1, 3.2, 3.3, 3.4, 3.5 e 3.6), Vilar de Besteiros (3.7 e 3.8), Lajeosa do Dão (4.4 e 4.5), Lobão da Beira, Caparrosa, Sabugosa, Ferreirós do Dão, Dardavaz e Castelões.

Entidades a Envolver : Município de Tondela / Município de Viseu / Município de Mangualde / JF / Privados

Financiamento :

- PORC EP I. Competitividade, Inovação e Conhecimento
 - Intervenções complementares em redes de energia (ligação à rede eléctrica de locais de produção de electricidade com base em fontes renováveis)

C.5.1.3.Requalificação Urbanística

Estimativa de Custo : Tondela – 1.250.000,00€

Caramulo (2.3) – 10.000.000,00€

Caramulo (2.1, 2.2, 2.4) – 2.000.000,00€

Castelões – 100.000,00€

Caparrosa – 100.000,00€

Lajeosa do Dão – 750.000,00€

Lobão da Beira – 750.000,00€

Dardavaz – 250.000,00€

Ferreirós do Dão – 250.000,00€

Canas de Santa Maria – 600.000,00€

C.5.1.3.1 Requalificação da Zona Histórica de Tondela

Objectivo Estratégico

Qualificar a imagem do centro urbano de Tondela, reforçando a atractividade desta centralidade.

Objectivos Operacionais

- Reabilitação Urbana do Centro Histórico de Tondela, por recurso a sistemas de inovação, com áreas de lazer específicas para crianças e para idosos;
- Retomar a capacidade de atracção às funções residencial, comercial e de lazer;
- Reordenar a circulação viária compatibilizando-a com as funções urbanas que deve apoiar e com a diversidade de mobilidades contemporâneas;
- Promover a ocupação efectiva de espaços devolutos.

Entidades Participantes : Município de Tondela / JF / Privados

Financiamento :

- PORC EP II. Desenvolvimento das Cidades e dos Sistemas Urbanos
 - Parcerias para a regeneração urbana;
 - Mobilidade Urbana.

Estimativa de Custo : 4.000.000,00€

C.5.1.3.2 Requalificação Urbanística da Vila de Canas de Santa Maria

Objectivos Operacionais

- Construção de parque urbano;
- Dotação de mobiliário urbano.

Entidades Participantes : Município de Tondela / JF / Privados

Financiamento :

- PORC EP II. Desenvolvimento das Cidades e dos Sistemas Urbanos
 - Parcerias para a regeneração urbana;

Estimativa de Custo : 1.250.000,00€

C.5.1.3.3 Requalificação Urbanística de S. Simão / Lobão da Beira

Objectivo Estratégico

Aumentar a atractividade concelhia, qualificando dinâmicas e vivências

Objectivos Operacionais

- Potenciar a utilização de espaços naturais do concelho dotando-o de condições atractivas;
- Reforçar a rede de espaços naturais pela sua valorização e estabelecimento de eixos de continuidade com a envolvente;
- Incrementar a actividade turística como motor de desenvolvimento do concelho e região.

Entidades a Envolver : Município de Tondela / JF

Financiamento :

- PORC EP II. Qualificação Ambiental e Valorização Económica de Recursos Específicos

Estimativa de Custo : 400.000,00€

C.5.1.3.4 Arranjo Urbanístico da envolvente à Igreja do Guardão

Objectivo Estratégico

Qualificar a imagem urbana – recuperação do património e das suas envolventes

Objectivos Operacionais

- Instalação de um anfiteatro, aproveitando o declive natural;
- Regularização da drenagem de águas pluviais;
- Execução de pérgola;
- Pavimentação com lajetas.

Entidades Participantes : Município de Tondela / JF / Privados

Financiamento :

- PORC EP II. Desenvolvimento das Cidades e dos Sistemas Urbanos
 - Parcerias para a regeneração urbana.

Estimativa de Custo : 300.000,00€

C.5.1.3.5 Arranjo Urbanístico do Monte do Calvário, Campo de Besteiros

Objectivo Estratégico

Diversificar a oferta de espaços de recreio e lazer

Objectivos Operacionais

- Elaboração de arranjo paisagístico, que contemple a criação de uma zona verde de estadia dotada de mobiliário urbano.

Entidades Participantes : Município de Tondela / JF / Privados

Financiamento :

- PORC EP II. Desenvolvimento das Cidades e dos Sistemas Urbanos
 - Parcerias para a regeneração urbana.

Estimativa de Custo : 500.000,00€

C.5.1.3.6 Arranjo Urbanístico do Passal, Molelos

Objectivo Estratégico

Diversificar a oferta de espaços de recreio e lazer

Objectivos Operacionais

- Elaboração de arranjo paisagístico, que contemple a criação de uma zona verde de estadia dotada de mobiliário urbano.

Entidades Participantes : Município de Tondela / JF / Privados

Financiamento :

- PORC EP II. Desenvolvimento das Cidades e dos Sistemas Urbanos
 - Parcerias para a regeneração urbana.

Estimativa de Custo : 350.000,00€

C.5.2. Cultura

Objectivo Estratégico

Diversificar a oferta de espaços culturais

Entidades a Envolver : Município de Tondela / JF / DRCC

Financiamento :

- PORC EP III. Consolidação e Qualificação dos Espaços Sub-Regionais
 - Valorização dos recursos específicos do território

C.5.2.1. Arquivo Municipal

Objectivos Operacionais

- Constituição do Arquivo Municipal para armazenar e conservar, segundo as normas e regras adequadas os vários documentos.

Estimativa de Custo : Em cálculo

Entidades Participantes : CMT / Direcção Geral de Arquivos

Estimativa de Custo : 450.000€

C.5.2.2. Centros de Interpretação

Objectivos Operacionais

- Construção de Centros de Interpretação nos quais são demonstradas as actividades tradicionais e onde é disponibilizado ao público um vasto leque de informação sobre as mesmas.

- Centro de Interpretação da Ferraria, Ribeira – Campo de Besteiros

Entidades Participantes : CMT – Museu Terras de Besteiros / Adices

Estimativa de Custo : 70.000€

- Centro de Interpretação da Latoaria, Campo de Besteiros

Entidades Participantes : CMT – Museu Terras de Besteiros / Adices

Estimativa de Custo : 60.000€

- Centro de Interpretação da Arte Rupestre, Molelinhos – Molelos

Entidades Participantes : CMT – Museu Terras de Besteiros / Adices

Estimativa de Custo : 150.000€

- Centro de Interpretação da Olaria, Molelos

Entidades Participantes : CMT – Museu Terras de Besteiros / Adices

Estimativa de Custo : 280.000€

C.5.2.3. Espaço Internet de Canas de Santa Maria

Objectivo Estratégico

Possibilitar o acesso generalizado à internet.

Objectivos Operacionais

- Construção de novo equipamento;
- Apetrechamento informático

Entidades Participantes : CMT

Estimativa de Custo : 100.000€

C.5.3. Educação

Objectivo Estratégico

Reestruturação da rede escolar em conformidade com a Carta Educativa

Entidades a Envolver : Município de Tondela / JF / DREC

Financiamento :

- PORC EP III. Consolidação e Qualificação dos Espaços Sub-eGionais
 - Qualificação integrada de espaços sub-regionais (redes de mobilidade, equipamentos e infra-estruturas para a coesão social e territorial)

C.5.3.1. EB1 de Santiago de Besteiros

Objectivos Operacionais

- Instalação de um bloco de quatro salas na EB1 de Santiago de Besteiros

Estimativa de Custo : 125.000,00 €

C.5.3.2. Centro Escolar

Objectivos Operacionais

- Construção de novo equipamento, com quatro salas de aula, a funcionar como Centro Escolar na zona Sul do Concelho.

Estimativa de Custo : 400.000,00 €

C.5.3.3. Centro Escolar de Campo de Besteiros

Objectivos Operacionais

- Construção de bloco de dez salas.

Estimativa de Custo : 1.222.460,76 €

C.6. SISTEMA DE ACESSIBILIDADES E TRANSPORTES

Tondela dispõe de uma rede viária suficiente para irrigar os principais povoamentos concelhios, uma vez que as vias existentes dotam este concelho de boas acessibilidades, o que constitui, de resto, uma potencialidade, com consequências imediatas na forma de comunicar, comercializar e distribuir.

Ao nível local, ou concelhio, é fundamental intervir na qualificação dos traçados existentes, colmatando algumas deficiências em termos de características de conservação das mesmos, aumentando assim as condições de circulação viária e pedonal, nomeadamente pela dotação de passeios, correcta sinalética e eventuais reformulações do sistema de circulação e tráfego, assim como na criação de traçados alternativos capazes de eliminar pontos de conflito.

Planear a rede viária significa prever a ligação/comunicação entre todas as áreas e todas as escalas que atrás se referem, conseguindo-se no conjunto uma estrutura hierarquizada, legível que permita uma clara identificação de percursos. Ao nível dos aglomerados esta legibilidade é ainda mais importante, porque a escala humana é mais evidente, impondo-se a maior necessidade de contemplar as diferentes formas de mobilidade e acessibilidade.

C.6.1. Infra-Estruturas Rodoviárias

C.6.1.1. Corredor de Ligação Externa: IP3

Objectivo Estratégico

- Reforçar factores de competitividade locais e regionais;
- Melhorar as condições de segurança e de circulação (redução da sinistralidade e dos tempos de percurso)

Objectivos Operacionais

- Estabelecer a ligação por auto-estrada entre Viseu e Coimbra
- Tornar o actual IP3 uma alternativa para o tráfego local
- Construção do novo nó de ligação entre o IP3 e a ER230 e, consequentemente, à sede concelhia.

Entidades Participantes : Município de Tondela/ EP

Financiamento :

- PORC EP III. Consolidação e Qualificação dos Espaços Sub-Regionais
 - Qualificação integrada de espaços sub-regionais (redes de mobilidade)

Estimativa de Custo : 200.000 x 10⁶ €

C.6.1.2. Requalificação da EM (Ex-ER337)

Objectivo Estratégico

Reforçar a acessibilidade e a mobilidade nos aglomerados garantindo a segurança na circulação viária e pedonal

Objectivos Operacionais

- Qualificação do percurso Sudeste Lajeosa do Dão / Sangemil / Carregal do Sal e do percurso Nordeste Lajeosa do Dão / Silgueiros / Viseu (via ER 231-1).
- Qualificação do percurso Noroeste Parada de Gonta / S. Miguel do Outeiro / Torredeita e, em complemento com a EM (Ex-ER 337), a qualificação do percurso Sudeste S. Miguel do Outeiro / Parada de Gonta / Lajeosa do Dão.

Entidades Participantes : Município de Tondela

Financiamento :

- PORC EP II. Desenvolvimento das Cidades e dos Sistemas Urbanos
 - Mobilidade Urbana
- PORC EP III. Consolidação e Qualificação dos Espaços Sub-Regionais
 - Qualificação integrada de espaços sub-regionais (redes de mobilidade)

Estimativa de Custo : Em cálculo

C.6.1.3. Requalificação da Ponte sobre o Dão

Objectivo Estratégico

Reforçar a acessibilidade e a mobilidade nos aglomerados garantindo a segurança na circulação viária e pedonal

Objectivos Operacionais

- Requalificação da Ponte sobre o Rio Dão, na passagem em Ferreirós do Dão (Tondela) e Sobral de Papízios (Carregal do Sal), e que faz parte do percurso da ER 230.

Entidades Participantes : Município de Tondela

Financiamento :

- PORC EP II. Desenvolvimento das Cidades e dos Sistemas Urbanos
 - Mobilidade Urbana
- PORC EP III. Consolidação e Qualificação dos Espaços Sub-Regionais
 - Qualificação integrada de espaços sub-regionais (redes de mobilidade)

Estimativa de Custo : 2.000.000,00€

C.6.1.4. Requalificação da Ponte sobre o Asnes

Objectivo Estratégico

Reforçar a acessibilidade e a mobilidade nos aglomerados garantindo a segurança na circulação viária e pedonal

Objectivos Operacionais

- Requalificação da Ponte sobre o Rio Asnes, na passagem em Parada de Gonta (Tondela) e Silgueiros (Viseu), e que faz parte do percurso da EM 337.

Entidades Participantes : Município de Tondela

Financiamento :

- PORC EP II. Desenvolvimento das Cidades e dos Sistemas Urbanos
 - Mobilidade Urbana
- PORC EP III. Consolidação e Qualificação dos Espaços Sub-Regionais
 - Qualificação integrada de espaços sub-regionais (redes de mobilidade)

Estimativa de Custo : 3.000.000,00€

C.6.1.5. Requalificação da EM (Ex-ER 230)

Objectivo Estratégico

Reforçar a acessibilidade e a mobilidade nos aglomerados garantindo a segurança na circulação viária e pedonal

Objectivos Operacionais

- Requalificação do percurso da EM (Ex-ER 230) entre a saída da Cidade de Tondela e o Caramulo, atravessando Molelos e Campo de Besteiros, potenciando as relações ao longo do Eixo Tondela – Caramulo, entre a Cidade, o Vale de Besteiros e a Serra.

Entidades Participantes : Município de Tondela

Financiamento :

- PORC EP II. Desenvolvimento das Cidades e dos Sistemas Urbanos
 - Mobilidade Urbana
- PORC EP III. Consolidação e Qualificação dos Espaços Sub-Regionais
 - Qualificação integrada de espaços sub-regionais (redes de mobilidade)

Estimativa de Custo : 1.500.000,00€

C.6.1.6. Variante a São Miguel do Outeiro

Objectivo Estratégico

Reforçar a acessibilidade e a mobilidade nos aglomerados garantindo a segurança na circulação viária e pedonal

Objectivos Operacionais

- Construção de uma via variante ao traçado da EM 628 / ER 337 na passagem por São Miguel do Outeiro, de modo a desenvolver a dinâmica entre Besteiros-Caramulo / Vilar de Besteiros-Mosteiro de Fráguas / Sistema Nascente.

Entidades Participantes : Município de Tondela

Financiamento :

- PORC EP II. Desenvolvimento das Cidades e dos Sistemas Urbanos
 - Mobilidade Urbana
- PORC EP III. Consolidação e Qualificação dos Espaços Sub-Regionais
 - Qualificação integrada de espaços sub-regionais (redes de mobilidade)

Estimativa de Custo : 1.100.000,00€

C.6.1.7. Requalificação Ex-EN 2 Tondela – Canas de Santa Maria – Sabugosa – Parada de Gonta

Objectivo Estratégico

Reforçar a acessibilidade e a mobilidade nos aglomerados garantindo a segurança na circulação viária e pedonal

Objectivos Operacionais

- Requalificação da Ex-Estrada Nacional 2 ao longo dos percursos urbanos que interligam a Cidade de Tondela aos sub-sistemas estabelecidos no sentido Nordeste do Concelho, referentes ao sub-sistema urbano de Canas de Santa Maria e ao sub-sistema urbano Nascente.

Entidades Participantes : Município de Tondela

Financiamento :

- PORC EP II. Desenvolvimento das Cidades e dos Sistemas Urbanos
 - Mobilidade Urbana
- PORC EP III. Consolidação e Qualificação dos Espaços Sub-Regionais
 - Qualificação integrada de espaços sub-regionais (redes de mobilidade)

Estimativa de Custo : 5.000.000,00€

C.6.1.8. 3.ª Fase da Circular de Acesso à EM (Ex-ER 230) (Carvalhal-Alto do Pendão)

Objectivo Estratégico

Reforçar a acessibilidade e a mobilidade nos aglomerados garantindo a segurança na circulação viária e pedonal

Objectivos Operacionais

- Construção da circular urbana interna da Cidade de Tondela assegurando a conclusão do arco Sudoeste entre Carvalhal (junto à passagem desnivelada sobre o IP 3) e o Alto do Pendão, na junção com a ex-EN e 2 a ER 230.

Entidades Participantes : Município de Tondela

Financiamento :

- PORC EP II. Desenvolvimento das Cidades e dos Sistemas Urbanos
 - Mobilidade Urbana
- PORC EP III. Consolidação e Qualificação dos Espaços Sub-Regionais
 - Qualificação integrada de espaços sub-regionais (redes de mobilidade)

Estimativa de Custo : 2.500.000,00€

C.6.1.9. EM Carvalhal – Ermida (Tondela)

Objectivo Estratégico

Reforçar a acessibilidade e a mobilidade nos aglomerados garantindo a segurança na circulação viária e pedonal

Objectivos Operacionais

- Construção da via municipal entre a passagem desnivelada Tondela – Carvalhal sobre o IP 3, em alternativa ao já congestionado acesso, contribuindo para o reforço e relacionamento da área urbana alargada de Tondela segundo o eixo Carvalhar-Ermida.

Entidades Participantes : Município de Tondela

Financiamento :

- PORC EP II. Desenvolvimento das Cidades e dos Sistemas Urbanos
 - Mobilidade Urbana
- PORC EP III. Consolidação e Qualificação dos Espaços Sub-Regionais
 - Qualificação integrada de espaços sub-regionais (redes de mobilidade)

Estimativa de Custo : 1.000.000,00€

C.7. SISTEMA AMBIENTAL

Na formação da proposta de ordenamento do território do Concelho de Tondela procurou-se desenvolver, tanto quanto possível, um entendimento dos valores em presença, consagrando uma parte importante na definição do destino básico dos terrenos, e na sua consequente qualificação, bem como na estruturação dos elementos fundamentais em torno da estrutura ecológica municipal, de âmbito transversal à classificação inicial dos solos.

Neste sentido, aborda-se precisamente a contextualização e concepção da componente ecológica e natural no processo de ordenamento do município de Tondela, atendendo à definição da estratégia territorial esboçada, aos princípios gerais e que obedeceram a estruturação do território, e às preocupações tidas nessa abordagem, traduzidas fisicamente no processo de delimitação da estrutura ecológica municipal.

Nesta condição, é fundamental o reforço e valorização da relação com as linhas de água em pontos estratégicos de contacto, mas também pelo seu aproveitamento paisagístico linear de continuidade com os concelhos vizinhos.

Este tema engloba ainda as intervenções que se prendem com a dotação de infra-estruturas direccionadas para as questões relacionadas com o tratamento e a distribuição de água e a drenagem e

o tratamento das águas residuais.

C.7.1. Infra-Estruturas Ambientais

Objectivo Estratégico:

Melhorar a qualidade de vida da população e a qualidade ambiental

- PORC EP III. Consolidação e Qualificação dos Espaços Sub-Regionais
 - Qualificação integrada de espaços sub-regionais (infra-estruturas)

C.7.1.1. Abastecimento de Água

- Rede de Água do Caramulo / Guardão
- Rede de Água do Furadouro, Penedo e Corujeiro, em Lajeosa do Dão

Entidades a Envolver : Município Tondela

Estimativa de Custo : Em cálculo

C.7.1.2. Tratamento de Água

- ETA da Lajeosa do Dão
- ETA de Castelões

Estimativa de Custo : Em cálculo

C.7.1.3. Drenagem e Tratamento de Águas Residuais

- Rede de Saneamento do Caramulo / Guardão
- Rede de Saneamento de S. João do Monte
- Rede de Saneamento do Furadouro, Penedo e Corujeiro em Lajeosa do Dão
- Requalificação da ETAR de Tondela
- Construção da ETAR de Vilar de Besteiros
- Construção da ETAR de Ribeira / Campo de Besteiros
- Construção da ETAR do sistema de Litrela / Pedronhe (Santiago de - Besteiros)
- Construção da ETAR de Janardo (Guardão)
- Construção da ETAR de Dardavaz e Zona Industrial Municipal da Adiça
- Construção da ETAR de Vila Nova da Rainha / Adiça

Estimativa de Custo : Em cálculo

C.7.2. Componentes Ambientais

C.7.2.1. Estrutura Ecológica Municipal

Objectivo Estratégico

Salvaguarda e valorização ambiental dos corredores ecológicos e dos espaços que integram a estrutura ecológica municipal

Objectivos Operacionais

- Qualificar as unidades de paisagem, de acordo com critérios de sustentabilidade, critérios formais e critérios de utilidade social;
- Acções de preservação e manutenção da integridade, regeneração e identidade do território;
- Diversificação de usos, de acordo com as características e localização específica: actividades agrícolas, florestais, espaços naturais, espaços de recreio e lazer e património;
- Constituir suporte de actividades complementares às que são proporcionadas pelo tecido edificado.

Entidades a Envolver : Município / JF / CCDR-C / AFN / DRAPC

Financiamento :

- PORC EP IV. Protecção e Valorização Ambiental
 - Protecção e valorização de outras zonas sensíveis e qualificação da paisagem

Estimativa de Custo : Em cálculo

C.7.2.2. Parque Urbano de Tondela (2ª e 3ª fases)



Objectivo Estratégico

Criação de uma rede de espaços públicos de lazer e recreio associados a uma forte componente ecológica, em locais emblemáticos da cidade.

Objectivos Operacionais

- Requalificação do espaço público;
- Definição de medidas para a melhoria da mobilidade viária e pedonal;
- Criação de novas centralidades (Parque da Cidade e Recinto da Feira), requalificando e consolidando o seu estatuto enquanto lugares de referência e memória colectiva;
- Requalificação da zona envolvente ao rio Dinha, através da valorização ambiental das suas margens em articulação com a Cidade;

Entidades a Envolver : Município de Tondela / JF / CCDR-C / AFN / DRAPC / Privados

Financiamento :

- PORC EP III. Consolidação e Qualificação dos Espaços Sub-regionais
 - Qualificação integrada de espaços sub-regionais (redes de mobilidade, equipamentos e infra-estruturas para a coesão social e territorial)
- PORC EP IV. Protecção e Valorização Ambiental
 - Protecção e valorização de outras zonas sensíveis e qualificação da paisagem

Estimativa de Custo : Em cálculo

C.8. INTERVENÇÕES EXTENSIVAS

Actualmente o planeamento actua sobre uma realidade complexa, instável, mutável implicando novas leituras da ocupação humana do território. Nesta complexidade interagem uma diversidade de realidades, diferentes interesses e diferentes visões com igual legitimidade de reivindicação – geografias variáveis de espaço e tempo.

Esta diversidade de áreas de intervenção, indo desde a requalificação do espaço público à beneficiação dos equipamentos, da estrutura verde municipal aos corredores verdes urbanos, das redes de infra-estruturas básicas ao conjunto de espaços de feiras, recreio e lazer que se estendem ao longo do concelho, entre outras, dando forma a áreas de intervenção extensíveis que vão desde as intervenções físicas no território até às programáticas de dinamização de vivências e espaços sociais.

Planear hoje, não significa beneficiar o centro urbano, a sede administrativa, em detrimento dos restantes aglomerados. Os códigos humanos e urbanos são os mesmos, só a sua expressão é diferente. O olhar para o concelho com um todo significa não segregar espaços nem pessoas, considerando especificidades sem fragmentações compatibilizando dinâmicas e vivências.

Há, desta forma, um conjunto de intervenções extensivas, que interpenetram no território concelhio, nas suas diversas configurações,

que o plano não pode deixar de indicar como fundamentais para uma melhor qualidade de vida e imagem do Município de Tondela:

- Qualificação do espaço público:

- Dotar os espaços urbanos de passeios e árvores (quando a sua largura o permitir);
- Promover a correcta colocação da sinalética e mobiliário urbano (sem conflitar com a mobilidade pedonal e viária);
- Eliminar as barreiras arquitectónicas à mobilidade (rampeamento de passeios adequada, acesso em rampa aos edifícios públicos, etc.);
- Requalificar as centralidades (espaços de sociabilidade / pontos de encontro: largos, espaços de feira, parques de merendas, etc.);
- Redefinir perfis viários, nomeadamente nos espaços centrais diminuindo pontos de conflito, criando condições de segurança de mobilidade;

- Dotação de uma rede de infra-estruturas adequada:

- Intervenção extensiva de remodelação e ampliação das redes existentes, com a consequente adequação às necessidades actuais, quer ao nível do serviço a áreas ainda não servidas, quer ao nível da qualificação, em termos de fiabilidade do sistema.

- Rede de Transportes Públicos

- Colmatar a carência existente em termos de oferta de transportes públicos no município, em particular no que toca às deslocações intra-concelhias;
- Assegurar sistemas de continuidade seguros nas diferentes formas de mobilidade.